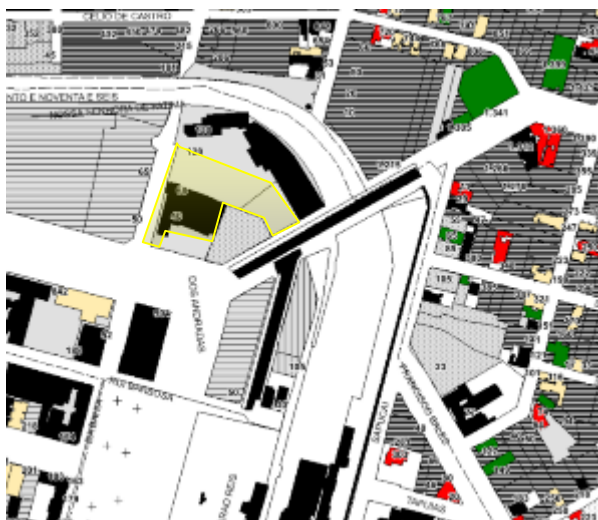


RELATÓRIO TÉCNICO REFERENTE À ANÁLISE DE PROJETO DE NOVA EDIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS GALPÕES DA FUNARTE, BENS PROTEGIDOS SITUADOS NA RUA JANUÁRIA, Nº 68 (LOTES 02A, 03A, 04, 05, 06, 007, 008, 009, 010, QUARTEIRÃO 003A, ZONA FISCAL 106), PERTENCENTE AO CONJUNTO URBANO PRAÇA RUI BARBOSA E ADJACÊNCIAS E ZONA CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em 22 de janeiro de 2021 foi enviada à DPCA documentação para abertura de protocolo, após reunião virtual com prévia apresentação da proposta, realizada em dezembro de 2020. O protocolo foi aberto em 04 de fevereiro de 2021, constando levantamento, diagnóstico e a proposta de intervenção.



Mapeamento cultural com a indicação da área de intervenção, em amarelo. Em preto, os bens protegidos c. Fonte: DPCA



Vista aérea com a localização da área de intervenção. Fonte: GoogleMaps

Conforme Memorial Descritivo, a Funarte - Fundação Nacional de Artes - planeja requalificar seus equipamentos para potencializar o uso dos espaços culturais que dispõe, realizando melhorias nas suas condições físicas e situando-os com mais força na cena cultural local, assim como expandir sua atuação.

O conjunto edificado, objeto desta análise, é composto por galpões de características industriais, construídos no início do século XX. *“As edificações já foram propriedade do Conde de Santa Marinha, da Estrada de Ferro Central do Brasil e do IPHAN, atendendo à usos diversos, entre eles depósitos e oficinas da estrutura ferroviária. Desde 2005, o conjunto passou à tutela da Funarte, acolhendo atividades culturais de diversas expressões”* (Memorial Descritivo, p.8).

Para requalificar os espaços da Funarte MG, apresenta-se o Projeto de Restauração e Requalificação das edificações e do seu entorno imediato, assim como a proposta de novas edificações. O projeto possui três (3) etapas, complementares entre si, e que não deverão ser dissociadas para efeito de compreensão e execução do projeto.

A primeira etapa - Identificação e Conhecimento do Objeto – comendo o levantamento físico arquitetônico e o levantamento de usos e demandas, assim como levantamentos documentais, históricos, legais e topográficos, somado a Grupos Focais com distintos grupos de atores envolvidos com o objeto, como funcionários, corpo gestor, artistas, diretores, produtores e usuários externos. A partir destes levantamentos tem-se como produtos o Caderno de Identificação, o modelo BIM básico, o laudo de estado de conservação e mapeamento de danos e os relatórios complementares.

A segunda etapa - estudo preliminar do projeto – inicia-se com o programa de necessidades, sistematizando o conhecimento do objeto antes do início do estudo preliminar projetual.

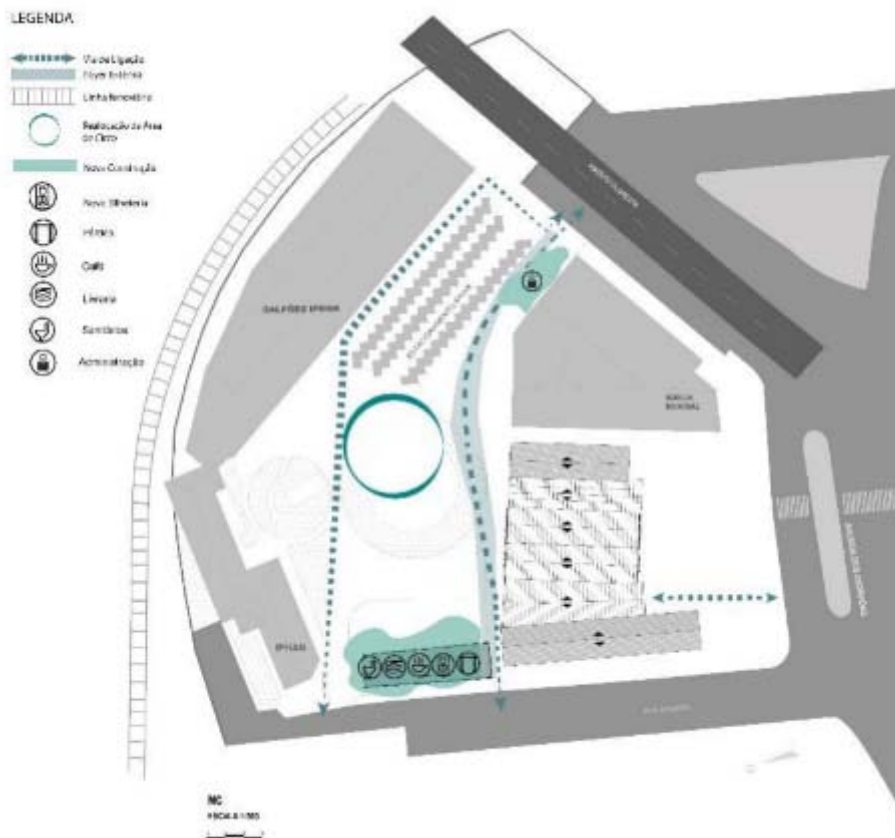
A terceira etapa - projeto de restauro e requalificação propriamente dito –foi dividido em Projeto Básico (anteprojeto) e Projeto Executivo. Soma-se ainda ao Projeto Executivo o Caderno de pós-ocupação e plano de conservação preventiva.

ANÁLISE

Trata-se de um projeto de intervenção em imóveis protegidos, os galpões da antiga Rede Ferroviária, proposta de demolição da edificação que hoje abriga a função administrativa, construção de duas novas edificações, uma no local da demolida e outra próximo ao viaduto da Floresta, construção de uma passarela que ligará todos os edifícios e relocação da tenda de circo.

Para esta análise foi apresentado o projeto básico, tendo como conceitos gerais: criar um empreendimento urbanisticamente permeável; reforçar o caráter histórico do conjunto; reforçar o caráter multiuso do conjunto; reforçar o caráter de flexibilidade dos espaços da FUNARTE/MG; atentar-se para os aspectos de inclusividade e acessibilidade do espaço.

Os conceitos físico-espaciais gerais são demonstrados no mapa chave a seguir. São eles:



Mapa chave conceitual. Fonte: Memorial Descritivo

- reconexão da Funarte com seu entorno, interligando a Rua Januária e o Viaduto Floresta, com a criação de vias de circulação entre o IPHAN e a Funarte;
- criação de um trecho de circulação coberto em frente os galpões como um grande “foyer”, com o objetivo de melhorar o acesso dos usuários aos galpões;
- integração da rua Januária à Funarte com demolição do muro da fachada noroeste e o recuo do gradil na esquina com a Av. dos Andradas, criando uma área de transição entre o espaço público e o privado;
- criação de novo acesso pela Av. dos Andradas até o galpão 2 para carga/descarga;
- reformulação do anexo administrativo com a demolição da edificação existente e construção de novo anexo próximo ao estacionamento;

- criação de novo anexo integrado a um pórtico de entrada para abrigar bilheteria, café, livraria e sanitários para os usuários do espaço;
- realocação da área destinada à instalação da lona de circo, com infraestrutura adequada para a realização de eventos diversos, liberando a frente dos galpões e ampliando a área do pátio interno com novo tratamento paisagístico.

Para o Galpão 01 é proposto:



Mapa chave. Fonte: Memorial Descritivo



Vista externa do galpão 01. Fonte: Memorial Descritivo

- adequação da caixa cênica conforme estrutura padrão de palco italiano, retirando o forro horizontal existente e instalando novo forro junto à inclinação do telhado;
- substituição dos painéis acústicos laterais e do forro acústico, por novas placas e nuvens acústicas mais adequadas ao seu posicionamento no espaço, substituição de todas as esquadrias por novas esquadrias acusticamente tratadas, instalação de isolamento acústico junto ao telhado e paredes do galpão;
- adequação dos sanitários e toda infraestrutura complementar, com redesenho do layout interno;
- melhoria e reforma da cobertura, substituindo as tesouras de madeira por novas em metal, com mesmo desenho. Segundo memorial descritivo (p.17), a substituição se faz necessária *“devido ao tamanho do vão existente e da nova sobrecarga de equipamentos e forros que serão instalados junto ao telhado”*. Na porção posterior do galpão será criado um lanternim para criar iluminação para a área de camarins e manutenção;
- substituição das poltronas da plateia, com novo layout de acordo com os padrões recomendados pelas normas de acessibilidade;
- criação de rampa de acesso ao palco através do galpão 02;

- substituição da escada caracol de acesso à cabine de som e iluminação por escada tipo marinho;
- melhoria da logística de transporte de equipamentos entre os galpões com a abertura de sequência de portas na porção posterior dos galpões, permitindo o deslocamento de material técnico entre estes;
- adequação da cabine de projeção a partir da criação de uma varanda externa;
- melhoria das áreas dos camarins, com a criação de dois novos camarins com cabines acessíveis inclusas, com reformulação do layout da área técnica e da antessala para o palco.

Para o Galpão 02:



Vista externa do galpão 02. Fonte: Memorial Descritivo



Vista interna do galpão 02. Fonte: Memorial Descritivo

- criação de salas para equipes de terceirizados e “sala de estar/refeitório”; divisão do espaço em áreas destinadas a armazenamento das estruturas dos teatros e áreas para funcionários e terceirizados; criação de rampa de acesso ao palco do galpão 01; criação de portas de acesso aos demais galpões pela parte posterior destes; destinação de área para uso como oficina para marcenaria e serralheria; adequação do espaço e deslocamento da casa de bombas e reservatório de água fria; criação de abertura para a Av. dos Andradas para Carga e Descarga.

Para os Galpões 03, 04, 05 e 06: substituição dos painéis acústicos e instalação de isolamento acústico nas paredes e telhado; melhoria e reforma da cobertura, com instalação de isolamento acústico e reinstalação das telhas metálicas; melhoria da logística de transporte de equipamentos entre os galpões com a abertura de portas na porção posterior do galpão; adequação da cabine de projeção com a criação de varanda externa; melhoria das áreas dos camarins atendendo a NBR9050; melhoria das estruturas modulares de montagem da arquibancada e substituição das

cadeiras. Para os Galpões 04 e 06: adequação e proposta de uma cabine de som e iluminação móvel. Para o Galpão 05, somente: Adequação do galpão conforme as demandas técnicas, com o fechamento dos vãos entre os pilares para facilitar a montagem de exposições. Para o Galpão 06, somente: redesenho do layout interno de ocupação do galpão, criando dois espaços para ensaios, divididos ao meio por móvel para armazenamento de equipamentos; instalação de barras de dança e espelhos em uma das salas de ensaio; instalação de grelha metálica para iluminação cênica em todo o galpão.



Vista externa dos galpões 03, 04 e 05. Fonte: Memorial Descritivo



Vista interna do galpão 03. Fonte: Memorial Descritivo



Vista interna do galpão 04. Fonte: Memorial Descritivo



Vista interna do galpão 05. Fonte: Memorial Descritivo



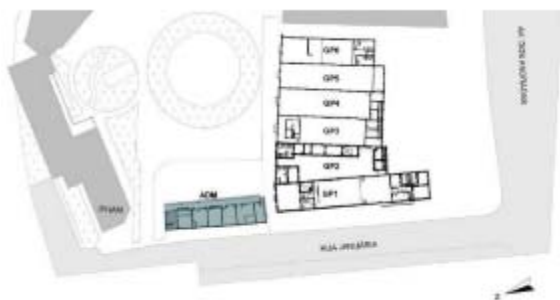
Vista externa dos galpões 05 e 06. Fonte: Memorial Descritivo



Vista interna do galpão 06. Fonte: Memorial Descritivo

Para o anexo administrativo existente é proposta sua demolição, transferindo o administrativo para a nova edificação a ser construída próximo ao estacionamento do IPHAN, junto ao Viaduto do Floresta.

No atual local será construída uma nova edificação para acolhimento do público, com café, bilheteria e sanitários públicos. O espaço será integrado com a marquise externa que funcionará como foyer externo, conectando os galpões.



Mapa chave. Fonte: Memorial Descritivo



Vista parcial do anexo administrativo. Fonte: Memorial Descritivo



Vista do novo receptivo, voltado para a rua Januária. Fonte: Memorial Descritivo



Vista a partir do lote do novo receptivo, voltado para a rua Januária. Fonte: Memorial Descritivo

A nova edificação proposta próximo ao estacionamento do IPHAN, junto ao Viaduto do Floresta, abrigará recepção, sala de reuniões, salas de expediente, sala de TI, arquivo, copa/apoio/funcionários, sanitários acessíveis para uso interno e uso público.



Vista da nova edificação do administrativo. Fonte: Memorial Descritivo



Vista da nova edificação do administrativo. Fonte: Memorial Descritivo

Para a área externa, é proposta a criação de grande foyer externo em forma de marquise conectando todos os espaços da FUNARTE MG, assim como realocação da área destinada a instalação de lona de circo, agregação da área do estacionamento do IPHAN à área da Funarte, troca do muro de divisão entra os terrenos do IPHAN e Funarte por gradeamento, e criação de via junto à nova divisão entre os terrenos do IPHAN e Funarte.



Vista da marquise a partir do receptivo. Fonte: Memorial Descritivo



Vista parcial da marquise a partir do galpão 05. Fonte: Memorial Descritivo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em análise à proposta, esta Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público entende ser passível de aprovação, mas solicitamos algumas modificações, tais como:

No Galpão 01:

- em relação à proposta de substituição de todas esquadrias por novas esquadrias acusticamente tratadas – salientamos que as novas esquadrias devem manter as mesmas dimensões e as de madeira deverão ser mantidas e recuperadas.

- em relação à proposta de substituição das tesouras de madeira por novas em metal, com mesmo desenho - manter a estrutura em madeira, sendo permitido substituir as peças danificadas.

- em relação à proposta do lanternim, uma vez que modifica a volumetria, manter o telhado conforme existente.

Nos Galpões 03, 04 e 05 – fazer proposta de retorno das telhas cerâmicas francesas, mais condizentes com o conjunto e, também, considerado que em outras situações de imóveis semelhantes, o CDPCM-BH solicitou o retorno das telhas, por entender que são características originais e configuram a quinta fachada, importante para a fruição do bem tombado.

Nos Galpões 01 e 06, manter a cobertura em telhas cerâmicas francesas.

No Galpão 05, o fechamento dos vãos entre os pilares deve ser realizado em *drywall*, facilitando sua reversibilidade.

Em relação ao novo receptivo, o fechamento em vidro deve ser recuado em relação ao galpão 01, de forma a se “soltar” da edificação.

Em relação à fachada posterior dos galpões, voltadas para av. do Contorno, resgatar a marcação dos vãos originais (sem necessariamente abrir o vão). Atualmente existem duas janelas descaracterizantes não alinhadas.

Salientamos que a nova pintura externa dos galpões deve ser feita com tinta mineral, a base de silicato, material adequado às edificações antigas. A tinta acrílica existente deve ser previamente removida, pois é tecnicamente incompatível com a tinta mineral.

Em relação à marquise, entendemos ser possível sua construção, no entanto, da forma como foi apresentada, entendemos ser um elemento impactante, uma vez que, dependendo do ângulo de visada, será um elemento que impossibilitará a visibilidade das fachadas dos galpões. Solicitamos uma proposta mais leve que seja menos impactante em relação à visibilidade dos bens protegidos.

Após análise e considerações, encaminhamos o relatório para avaliação e deliberação deste conselho.

Belo Horizonte, 09 de março de 2021.

Laura Beatriz Lage
Arquiteta e Urbanista - DPCA/FMC